

# A condição de amar a Jesus para receber o Espírito Santo

## Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, sublinhou que a vida cristã é relação, e a relação essencial e decisiva é a relação com Jesus

Na celebração da missa das 11 horas da manhã deste VI Domingo da Páscoa, dia 10 de maio, participaram muitos peregrinos de maio que chegaram e continuam a chegar ao Santuário de Fátima. Na homilia, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, destacou a importância da condição de amar a Jesus.

De Jesus, as palavras “Se me amardes…”, a partir do Evangelho, foram essência e início da homilia do padre Carlos Cabecinhas. O reitor afirmou que se “O amarmos”, “experimentaremos a sua presença na nossa vida”.

O sacerdote alertou para a tendência geral de olhar para a vida cristã somente como normas a cumprir ou comportamentos a evitar. O Evangelho refere os “mandamentos”, mas clarifica que a vida cristã é relação, e a relação essencial e decisiva é a relação com Jesus, sublinhou o padre Carlos Cabecinhas.

Nas palavras e no olhar de Jesus que se elevam sobre as esferas do mundo encontramos equilíbrio, “se amarmos Jesus”, “e estivermos unidos a ele”, condições pelas quais “receberemos o Espírito Santo”, “que nos faz experimentar a presença de Cristo ressuscitado nas nossas vidas”, assegurou o padre Carlos Cabecinhas, ao lembrar “a promessa de Jesus aos seus discípulos – e também a nós –, uma promessa que se cumprirá plenamente no Pentecostes”.



O padre Carlos Cabecinhas sublinhou a “perplexidade” da conjugação entre “amor” e “mandamentos” trazida pelo Evangelho deste dia. Tal “perplexidade” deriva de, com frequência, associarmos a palavra “amor” a sentimento e a espontaneidade e não a um ato de vontade, assinalou. E da comum associação da palavra “mandamento” a obrigação ou proibição. Para clarificar, o padre Carlos Cabecinhas referiu a “adesão a Jesus Cristo, que se manifesta nas opções, atitudes e decisões do dia a dia”, em resultado da nossa vontade. Porque “Amá-l’O significa esforçarmo-nos por pôr em prática as suas palavras e viver de acordo com a sua vontade”, disse.



Como exemplos dessa forma de viver, o padre Carlos Cabecinhas lembrou as vidas dos Santos Pastorinhos de Fátima, vividas “concretamente no esforço por fazer a vontade de Jesus”, razão pela qual “não tiveram medo das dificuldades, dores e sofrimentos que tiveram de enfrentar”. O reitor do Santuário de Fátima recordou como os Santos Pastorinhos procuraram responder com amor ao Amor de Jesus.

Ao concluir o padre Carlos Cabecinhas aconselhou os peregrinos a perguntarem-se se realmente amam Jesus, instando-os a, guiados pelos Pastorinhos, disporem-se a viver de acordo com a vontade de Jesus.

### Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

www.fatima.pt/pt/news/a-condicao-de-amar-a-jesus-para-receber-o-espirito-santo